

Levantamento da revista americana avalia aspectos como experiência e segurança do paciente, cuidados de enfermagem e tecnologias de ponta

O Hospital Moinhos de Vento foi considerado o segundo melhor do Brasil entre 96 hospitais do país no ranking divulgado pela revista americana Newsweek. A instituição também ocupa o 78º lugar no índice dos melhores do mundo. O estudo da revista, que, pelo terceiro ano engloba o Brasil, foi feito em parceria com a Statista Inc, empresa global de pesquisa de dados. Em 2020, o Hospital Moinhos já havia sido considerado o sexto melhor da América Latina e o segundo melhor do Brasil por outro ranking internacional, da America Economía Intelligence.

Para o estudo, foram avaliadas instituições de 25 países, entre eles Estados Unidos, Canadá, Alemanha, França, Japão, Austrália e Israel, por exemplo, que foram selecionados, principalmente, com base no padrão de vida/expectativa de vida, tamanho da população, número de hospitais e disponibilidade de dados. Os dois mil centros mencionados na lista destacaram-se por sua excelência, incluindo o corpo clínico, cuidados de enfermagem de primeira linha e tecnologia de ponta.

A metodologia adotada para a formação do ranking é feita a partir de pesquisa internacional online — que inclui mais de 74 mil médicos, gerentes hospitalares e profissionais de saúde —; a experiência do paciente, analisada por meio de pesquisas que medem o grau de satisfação com os hospitais; e indicadores como segurança do paciente, medidas de higiene e qualidade do tratamento.

Para o CEO do Hospital Moinhos, Mohamed Parrini, o reconhecimento é decorrente do trabalho da equipe, de uma medicina e assistência de excelência, e dos investimentos em áreas estratégicas da instituição, dentro do propósito maior que é o de cuidar de vidas. “Em 2020, mantivemos nossos planos de expansão planejados e nos destacamos no combate à pandemia — tanto pelos desfechos com altos índices de recuperação e baixa mortalidade dos pacientes, quanto pelas pesquisas desenvolvidas e pelo suporte à rede pública, por meio do PROADI-SUS, com projetos que reduziram o tempo de internação e a mortalidade em UTIs de diversas cidades do Brasil”, assinala. “E o principal: o investimento contínuo nas pessoas e na ciência”, completa Mohamed.

Outras entregas como o Hub da Saúde, em Canoas, os laboratórios de Patologia e Genética e Biologia Molecular, além da telemedicina e do atendimento em domicílio também foram destacadas. “São ações que nos permitem chegar a mais pessoas, promovendo saúde e qualidade de vida, e que fazem parte da nossa busca pela excelência na gestão, no cuidado centrado no paciente e nos melhores desfechos”, conclui.

Fonte: Critério, em 08.03.2021